cessamento do abono correspondente nos termos do artigo 5.º da Portaria n.º 379/90, de 18 de Maio, conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 230/93, de 26 de Junho;

9 — Autorizar o abono a dinheiro da alimentação por conta do Estado ao pessoal, militar e civil, que a ela tiver direito, quando não for possível, por razões operacionais, o fornecimento de alimentação em espécie ou as condições de saúde, devidamente comprovadas, aconselhem tratamento dietético especial, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 271/77, de 2 de Julho;

10 — Analisar, instruir e decidir requerimentos e reclamações que me sejam dirigidos relacionados com as competências ora delegadas.

11 — Subdelegação de competências — o ora delegado é autorizado a subdelegar, com carácter pessoal, no presidente do conselho administrativo do Serviço de Intendência.

12 — A delegação de competências a que se refere este despacho entende-se sem prejuízo de poderes de avocação e superintendência.

13 — O presente despacho produz efeitos desde 4 de Setembro de 2006.

14 - Nos termos do n.º 3 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo, ficam ratificados todos os actos praticados até à publicação do presente despacho no Diário da República.

6 de Setembro de 2006. — O Comandante-Geral, Carlos Manuel Mourato Nunes, tenente-general.

Direcção-Geral de Viação

Despacho n.º 20 023/2006

O cargo dirigente da Divisão de Condutores da Director Regional de Viação Norte, cuja área de actuação se encontra definida nos artigos 16.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 484/99, de 10 de Novembro (aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral de Viação), encontra-se vago desde 1 de Setembro de 2006, em virtude de o anterior titular ter sido nomeado director de serviços da Direcção Regional de Viação

Após análise curricular, verificou-se que o funcionário António Manuel da Rocha, para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos do serviço, de acordo com o curriculum vitae anexo.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 8 e 9 do artigo 21.º e nos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhes foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 Agosto, nomeio, em regime de substituição, o licenciado António Manuel da Rocha, assessor da carreira de engenheiro do quadro de pessoal não dirigente da Direcção-Geral de Viação, para o cargo de chefe de divisão de Condutores da Direcção Regional de Viação Norte.

A nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2006.

4 de Setembro de 2006. — O Director-Geral, Rogério Pinheiro.

Curriculum vitae

Nome — António Manuel da Rocha. Habilitações académicas e profissionais:

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica concluída em 1985 na Universidade do Porto;

Curso integrado de processamento de dados concluído em 2 de Novembro de 1992 (cento e quarenta e quatro horas);

Curso de formação para utilizadores da aplicação SITA, em 4 de Outubro de 1994;

Curso de formação para utilizadores da aplicação SIGA, em 21 de Novembro de 1994;

Curso de formação para utilizadores da aplicação RIC, em 3 de Janeiro de 1995;

Curso «Auditoria técnica de ITV» realizado na CESVIMAP em Ávila, Espanha;

Curso «Fiscalização de centros de inspecção» — legislação e metodologia;

Curso «O concurso de pessoal na Administração Pública»;

Curso «Formação pedagógica de formadores» (cem horas);

Curso «Condução reactiva» (sete horas), ministrado pelo CR & M;

Curso «Travagem em veículos» ministrado pela ADAI;

Curso «Reciclagem de examinadores» ministrado pela DGV;

Curso «CAF — estrutura comum de avaliação das administrações públicas da União Europeia» provido pela DGV.

Experiência profissional:

De Novembro de 1983 a Julho de 1984 — professor provisório do 4.º grupo B na Escola Secundária da Sé, em Bragança, e director

De Outubro de 1984 a Julho de 1985 — professor provisório do 1.º grupo na Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros;

De Outubro de 1985 a Agosto de 1986 — professor provisório do grupo na Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança;

De Outubro de 1986 a Agosto de 1987 - professor provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária da Sé, em Bragança;

De Outubro de 1987 a Agosto de 1988 — professor provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária da Sé, em Bragança;

De Setembro de 1988 a Agosto de 1989 — professor efectivo provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária de Penafiel;

De Setembro de 1989 a Agosto de 1990 — professor efectivo provisório do 2.º grupo B na Escola Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, e director de turma;

De Setembro de 1990 a Agosto de 1991 — professor do quadro de nomeação definitiva do 2.º grupo B na Escola Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso, e director de turma;

Em 1989-1990 efectuou a profissionalização em serviço, que permitiu passar a professor do quadro de nomeação definitiva em 1990-1991;

Em 1991 foi nomeado, em regime de comissão de serviço extraordinária, técnico superior de 2.ª classe para prestação do estágio de ingresso na carreira de engenharia com a duração de um ano; Em 1993 foi nomeado técnico superior de 2.ª classe da carreira

de engenharia;

Em 21 de Março de 1994 foi nomeado chefe de divisão da Delegação Distrital de Bragança, em comissão de serviço, tendo desempenhado estas funções até 28 de Abril de 1995;

Em 1996 foi nomeado definitivamente técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenharia;

Em 1997 passou a coordenar o Sector da Fiscalização de Escolas, Centros de Inspecção e de Exames, tarefa que desempenhou até 31 de Dezembro de 2003 nas escolas de condução e centros de exame e até Outubro de 2000 nos centros de inspecções;

Em 20 de Agosto de 1999 foi nomeado membro do júri para exames

de avaliação de candidatos a inspectores; Em 21 de Outubro de 1999 participou na Conferência Técnica de Rodas e Pneus (não possuindo documento comprovativo); Em 9 de Março de 2000 foi nomeado para integrar a equipa para a elaboração do relatório de acidente de viação ocorrido com um veículo pesado de passageiros;

Em 30 de Março de 2000 foi nomeado para integrar a equipa que procedeu à reavaliação da pretensão da Câmara Municipal de Braga em alterar a velocidade na variante sul daquela cidade de 50 km para 90 km;

Em 26 de Maio de 2000 participou no seminário «A qualidade das inspecções periódicas»;

Em 5 de Dezembro de 2000 integrou a equipa destinada a fazer o levantamento das medidas correctivas a implementar de imediato e a médio/longo prazo no IP 4 do distrito de Bragança;

Em 5 de Fevereiro de 2001 participou na observação de ensaio em banco de potência 4 WD;

Em 2001 foi nomeado técnico superior principal da carreira de

Em 28 de Setembro de 2004 representou o director regional na reunião de concelho de parceiros da loja do cidadão;

De 12 a 16 de Setembro de 2005 participou no seminário de alta direcção efectuado pelo INA;

Em 2005 foi nomeado assessor da carreira de engenharia.

Tarefas desempenhadas como técnico superior:

Divisão de Veículos:

Análise de projectos de transformação e carroçamento de veículos pesados de passageiros;

Análise de projectos de construção e reconstrução de reboques e semi-reboques; Análise de projectos de caixas especiais (lixos, cisternas, betoneiras, etc.)

Análise de processos de veículos importados individualmente, emitindo pareceres para despacho superior;

Análise de projectos de transformação de veículos adaptados à condução por deficientes;

Execução de todos os tipos de inspecção: iniciais, extraordinárias, IPO, ADR/RPR (matérias perigosas); Estudo de compatibilidades de veículos articulados;

Estudo sobre especificações de montagem de gruas;

Análise de processos de pedidos de autorizações especiais;

Vistorias a escolas e centros de IPO para aprovação de instalações; Acções de fiscalização a centros de inspecção;

Fez parte do júri para exames práticos de inspecções periódicas obrigatórias;

Pareceres técnicos sobre acidentes de viação quando solicitados pelos tribunais.

Divisão de Condutores:

Exames técnicos escritos e orais;

Exames de condução de todas as categorias;

Exames escritos de condutores de veículos que transportam matérias perigosas:

Exames escritos e orais de candidatos a instrutores;

Exames escritos de directores e subdirectores de escolas de condução;

Acções de fiscalização a escolas de condução e centros de exames; Análise dos processos de condutores considerados inaptos e gestão do respectivo expediente;

Inspecção de instalações de escolas de condução para atribuição de alvará;

Análise de processos de pedido de mudança e alteração de instalações;

Análise de processos de ampliação do ensino da condução;

Inspecção das instalações de mudança e alteração de escolas de condução;

Inspecção de instalações de escolas de condução para ampliação do ensino;

Análise de processos de trocas de títulos de condução estrangeiros e militares;

Apoio técnico ao chefe de divisão de Condutores.

MINISTÉRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

Despacho n.º 20 024/2006

Considerando que a Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2006), consagra, no n.º 9 do seu artigo 33.º, a possibilidade de, mediante autorização dos Ministros de Estado e da Administração Interna, de Estado e das Finanças e do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, os empréstimos e amortizações relativos ao financiamento de programas de habitação social poderem ser excepcionados dos limites de endividamento estabelecidos para os municípios nos n.ºs 2, 3 e 6 do mesmo artigo:

Considerando que, ao abrigo da referida disposição legal, o município de Tavira solicitou, através do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, autorização para recorrer a um empréstimo destinado à aquisição de 13 fogos de habitação de custos controlados;

Considerando que aquelas habitações se destinam ao realojamento de agregados familiares em situação de grave carência habitacional recenseados no âmbito de um acordo de colaboração celebrado com o Instituto Nacional de Habitação (INH) em 9 de Setembro de 2005, ao abrigo do PROHABITA — Programa de Financiamento para

Acesso à Habitação, regulado pelo Decreto-Lei n.º 135/2004, de 3 de Junho:

Considerando que o financiamento relativo à aquisição dos 13 fogos ao abrigo daquele Programa envolve a concessão ao município de Tavira de um empréstimo bonificado no montante estimado de € 252 214,52, fixado em função dos preços máximos legais de aquisição actualmente vigentes:

Determina-se, nos termos e para os efeitos do n.º 9 do artigo 33.º da Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, autorizar o município de Tavira a contrair um empréstimo no valor de € 252 214,52, destinado a financiar a aquisição de 13 fogos de habitação de custos controlados no Bairro Jara, em Tavira, destinados ao realojamento de agregados familiares em situação de grave carência habitacional, podendo aquele montante ser actualizado pelo INH em função dos preços máximos legais de aquisição em vigor à data da realização das escrituras de compra e venda dos referidos fogos.

10 de Março de 2006. — Pelo Ministro de Estado e da Administração Interna, *Eduardo Arménio do Nascimento Cabrita*, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Secretaria-Geral

Rectificação n.º 1426/2006

Por ter sido publicado com inexactidão o aviso n.º 8906/2006 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 163, de 24 de Agosto de 2006), relativo à lista de classificação final dos candidtos admitidos ao concurso aberto por despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de 24 de Outubro de 2005 e tornado público pelo aviso n.º 10 441/2005 (2.ª série), de 25 de Outubro, para os devidos efeitos se rectifica que onde se lê «50 — Carlos Manuel Folhadela» deve ler-se «50 — Carlos Manuel Folhadela de Macedo Oliveira».

15 de Setembro de 2006. — O Secretário-Geral, Rui Quartin Santos.

Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas

Listagem n.º 197/2006

Subsídios concedidos de Janeiro a Junho de 2006 — artigo 1.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto:

Beneficiário	Projecto	Data da autorização	Entidade decisória	Valor (em euros)
ALL D' N. D.		10.2.2006	0.1.11	200
Adelino Biague Na Dum	Apoio financeiro para subsistência	10-2-2006 5-6-2006	Subdirectora-geral	300 10
Albertina Marques Rodrigues	Apoio financeiro para transporte	19-6-2006	Subdirectora-geral Director-geral	1 534.40
Anselmo Pina	Apoio financeiro para transporte	2-3-2006	Director-geral	14
Associação Communauté Portugaise de Formation Culturelle.	Plano de actividades de 2006	24-3-2006	Director-geral Conselho administrativo	7 500
Associação Nova Terra de Estrasburgo	Apoio para comemorações do Dia de Portugal.	1-2-2006	Director-geral	750
Associação Os Lusitanos Cultura e Língua	3.ª edição da Semana Portuguesa em Mutzig	17-5-2006	Director-geral	1 000
Portuguesa de Mutzig				
Associação Cadernos Lusófonos	Apoio para reforçar a imagem e vida cultural	25-5-2006	Director-geral	1 215
Associação Cultural Desportiva dos Portu-	dos lusófonos. Pedido de apoio para XXII Quinzena Fran-	4-4-2006	Conselho administrativo	1 400
gueses de Guengnon. Associação Cultural e Social de Pontault-	co-Portuguesa. Apoio para festa franco-portuguesa	23-5-2006	Director-geral	2 500
-Combault.	Apolo para festa franco-portuguesa	23-3-2000	Director-geral	2 300
Associação Cultural Portuguesa de Estras-	Apoio para III Jornadas de Portugal em	27-5-2006	Director-geral	2 000
burgo.	Estrasburgo.			
Association Culturelle Portugaise de St. Genis.	Apoio para despesas de aluguer de sala	7-6-2006	Director-geral	1 450
Associação de Amizade Portugal-Luxem-	Comemorações do 25 de Abril	4-4-2006	Conselho administrativo	750
burgo.		24.2.2006		7.50
Associação de Amizade Franco-Portuguesa	Comemorações do 20.º aniversário	24-3-2006	Conselho administrativo	750
em Tours. Associação dos Portugueses do Florival-	Pedido de Apoio às «Journées portugaises»	12-5-2006	Director-geral	750
-Guebwiller.	de 2006.	12 3 2000	Director gertal	,30
Associação Filarmónica Portuguesa de Paris	Comemorações do 25 de Abril		Director-geral	500
Associação France-Portugal Europe Oloron-Saint-Marine.	Pedido de subsídio para exposição	4-4-2006	Conselho administrativo	690